DISCIPLINA: Matemática Discreta I

PROFa.: Karla Lima

EACH-USP

August 28, 2023

Sistemas Formais

Os sistemas da lógica formal manipulam fórmulas e atribuem um significado preciso à palavra teorema.

Sistemas Formais

Os sistemas da lógica formal manipulam fórmulas e atribuem um significado preciso à palavra teorema.

• fbfs específicas são aceitas como axiomas-fbfs que não precisam ser provadas.

Sistemas Formais

Os sistemas da lógica formal manipulam fórmulas e atribuem um significado preciso à palavra teorema.

- fbfs específicas são aceitas como axiomas-fbfs que não precisam ser provadas.
- Um axioma deve, portanto, ser uma fbf cuja "verdade" seja evidente.

Sistemas Formais

Os sistemas da lógica formal manipulam fórmulas e atribuem um significado preciso à palavra teorema.

- fbfs específicas são aceitas como axiomas-fbfs que não precisam ser provadas.
- Um axioma deve, portanto, ser uma fbf cuja "verdade" seja evidente.
- um axioma deve ser uma tautologia ou, se envolve predicados, uma fbf válida.

Sistemas Formais

Além dos axiomas, sistemas formais contêm regras de inferência.

 Uma regra de inferência é uma convenção que permite a uma nova fbf de uma certa forma ser inferida, ou deduzida, de uma a duas outras fbfs de uma certa forma.

Sistemas Formais

Além dos axiomas, sistemas formais contêm regras de inferência.

- Uma regra de inferência é uma convenção que permite a uma nova fbf de uma certa forma ser inferida, ou deduzida, de uma a duas outras fbfs de uma certa forma.
- Uma sequência de fbfs na qual cada fbf seja ou um axioma ou o resultado da aplicação de uma das regras de inferência às fbfs anteriores na sequência é chamada de sequência de prova.

Regras de Inferência

- Das fbfs $P \in P \longrightarrow Q$, podemos inferir a fbf Q;
- Das $P \longrightarrow Q$ e Q', podemos inferir a fbf P'

A primeira regra de inferência é conhecida pelo seu nome latino de modus ponens, que significa "método de afirmação".

A segunda regra de inferência é conhecida como modus tollens que significa "método de negação"

Sistemas Formais

```
O esboço a seguir é uma prova típica de um teorema fbf1 (Um axioma) fbf2 (Um axioma) fbf3 (Inferida da fbf1 e da fbf2 por uma regra de inferência) fbf4 (Um axioma) fbf5 (Inferida da fbf4 por uma regra de inferência) fbf6 (Inferida da fbf3 e fbf5 por uma regra de inferência)
```

Axiomas

Exemplo

P, Q e R podem ser fbfs compostas;

$$(A \longrightarrow B) \longrightarrow [(C \land D) \longrightarrow (A \longrightarrow B)]$$

Formas de Axiomas

Notações

Os axiomas que escolhemos envolvem apenas implicação e negação. Para fbfs que contenham os conectivos de disjunção e conjunção, usamos as equivalências:

$$A \lor B \iff A' \longrightarrow B$$

$$A \wedge B \iff (A \longrightarrow B')'$$

Definição

- Uma dedução de Q a partir de P é uma sequência de fbfs terminando em Q onde cada fbf é um axioma ou é a fbf P ou ainda é derivada das fbfs anteriores através das regras de inferência.
- ② A técnica para demonstrar teoremas da forma $P \longrightarrow Q$ é, portanto, incluir a hipótese como uma das fbfs na sequência e concluir a sequência com Q (como ficaria $(P \longrightarrow P)$?).

Exemplo

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

Exemplo

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

Exemplo

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

Exemplo

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

Exemplo

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

Exemplo

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

- $P \longrightarrow P$ (Exemplo)

Exercício

$$P' \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

Dedução

O método de dedução permite as seguintes abordagens:

1 Para provar o teorema $P \longrightarrow Q$, deduzimos Q a partir de P.

Dedução

O método de dedução permite as seguintes abordagens:

- **1** Para provar o teorema $P \longrightarrow Q$, deduzimos Q a partir de P.
- ② Para provar o teorema $P_1 \wedge P_2 \wedge \ldots \wedge P_n \longrightarrow Q$, deduzimos Q a partir de $P_1 \wedge P_2 \wedge \ldots \wedge P_n$.

Dedução

O método de dedução permite as seguintes abordagens:

- **1** Para provar o teorema $P \longrightarrow Q$, deduzimos Q a partir de P.
- 2 Para provar o teorema $P_1 \wedge P_2 \wedge \ldots \wedge P_n \longrightarrow Q$, deduzimos Q a partir de $P_1 \wedge P_2 \wedge \ldots \wedge P_n$.
- **3** Para provar o teorema $P_1 \wedge P_2 \wedge \ldots \wedge P_n \longrightarrow (R \longrightarrow S)$, deduzimos S de $P_1 \wedge P_2 \wedge \ldots \wedge P_n$ e R.

Exercícios

• Usando a lógica proposicional, prove o teorema

$$(P' \longrightarrow Q') \land (P \longrightarrow S) \longrightarrow (Q \longrightarrow S)$$

• Encontre uma demonstração mais curta para o seguinte teorema

$$[P \longrightarrow (P \longrightarrow Q)] \longrightarrow (P \longrightarrow Q)$$

$$[(P \longrightarrow Q) \land (Q \longrightarrow R)] \longrightarrow (P \longrightarrow R)$$

Argumentos Válidos

O argumento a seguir é válido? "Meu cliente é canhoto, mas o diário não desapareceu, então meu cliente não é canhoto; portanto, o diário desapareceu."

- C: Meu cliente é canhoto.
- D: O diário desapareceu.

Argumentos Válidos

O argumento a seguir é válido? "Meu cliente é canhoto, mas se o diário não desapareceu, então meu cliente não é canhoto; portanto, o diário desapareceu."

- C: Meu cliente é canhoto.
- D: O diário desapareceu.

$$[C \wedge (D' \longrightarrow C')] \longrightarrow D$$

Argumentos Válidos - Exemplo

Como qualquer tautologia também é um teorema na lógica proposicional, podemos inserir uma tautologia em qualquer passo de uma demonstração.

- \bigcirc Q (1, 2, modus ponens)

Argumentos Válidos - Exemplo

Poderíamos escrever:

- 2 Q (1, tautologia $A \wedge B \longrightarrow B$, modus ponens)

Exercício

Considere o argumento "Se a taxa para importação diminuir, o comércio interno aumentará. Ou a taxa federal de desconto diminuirá ou o comércio interno não irá aumentar. A taxa para importação vai diminuir. Portanto a taxa federal de desconto vai diminuir". Usando:

- I: A taxa para importação vai diminuir.
- M: O mercado interno vai aumentar.
- F: A taxa federal de desconto vai diminuir.

Exercício

Considere o argumento "Se a taxa para importação diminuir, o comércio interno aumentará. Ou a taxa federal de desconto diminuirá ou o comércio interno não irá aumentar. A taxa para importação vai diminuir. Portanto a taxa federal de desconto vai diminuir". Usando:

- I: A taxa para importação vai diminuir.
- M: O mercado interno vai aumentar.
- F: A taxa federal de desconto vai diminuir.

$$[(I \longrightarrow M) \land (F \lor M') \land I] \longrightarrow F$$

Exercício

Mostre que o seguinte argumento é válido "Se usamos a linguagem assembly, então o programa será executado mais rapidamente. Se usamos a linguagem assembly, o programa terá mais linhas de código. Portanto, se usamos a linguagem assembly, então o programa será executado mais rapidamente e terá mais linhas de código." Usando:

- A: Usamos a linguagem assembly.
- R: O programa será executado mais rapidamente.
- L: O programa terá mais linhas de código.

Exercício

Mostre que o seguinte argumento é válido "Se usamos a linguagem assembly, então o programa será executado mais rapidamente. Se usamos a linguagem assembly, o programa terá mais linhas de código. Portanto, se usamos a linguagem assembly, então o programa será executado mais rapidamente e terá mais linhas de código." Usando:

- A: Usamos a linguagem assembly.
- R: O programa será executado mais rapidamente.
- L: O programa terá mais linhas de código.

$$[(A \longrightarrow R) \land (A \longrightarrow L) \longrightarrow [A \longrightarrow (R \land L)]$$

Exercício

Mostre que o argumento a seguir é válido usando as letras P, M e C: "Se o produto for confiável, a parcela do mercado irá aumentar. Ou o produto é confiável ou os custos irão subir. A parcela de mercado não irá aumentar. Portanto os custos irão subir."

Table: Regras de Inferência para Lógica Proposicional

De	Podemos inferir	Nome
$P \in P \longrightarrow Q$	Q	Modus ponens
$P \longrightarrow Q$ e Q'	P'	Modus tollens
$P \lor Q \in Q'$	P	Silogismo disjuntivo
$P \longrightarrow Q \in Q \longrightarrow R$	$P \longrightarrow R$	Silogismo hipotético
<i>P</i> e <i>Q</i>	P	Simplificação conjuntiva
Р	$P \lor Q$	Amplicação disjuntiva